



10 de Novembro de 2016

6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE  
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

## Parecer 108\* relativo à gestão do Atum Voador do Norte

### Contexto:

- A Recomendação ICCAT 13-05, sobre o restabelecimento do Atum Voador do Norte, atingirá o seu termo em finais de 2016 - pelo menos no que respeita à definição das oportunidades de pesca, devendo, assim, serem definidos novos níveis para os próximos anos.
- No último ano, a ICCAT adotou a Recomendação 15-04, de modo a este stock ser gerido num quadro plurianual, com base numa regra de exploração. Essa mesma recomendação induzia a direção de inúmeros trabalhos científicos em 2016, a fim de permitir uma decisão na próxima sessão plenária.
- Vários trabalhos científicos foram levados a cabo este ano: Grupo de avaliação na Madeira na Primavera, Reunião da Subcomissão 2 no Japão durante o Verão, com vista a transmitir ao SCRS e aos decisores na próxima sessão plenária, as informações mais fidedignas e atuais possíveis.
- O TAC atual de 28 000 Toneladas foi definido no âmbito de um stock em vias de recuperação. Atualmente, mesmo se é certo que é complicado quantificar precisamente o estado do stock, a direção é clara. Todos os indicadores da pescaria (CPUEs..) e cenários baseados na avaliação são positivos, com níveis de biomassa que aumentaram nos últimos anos. A situação do stock melhorou de um ponto de vista qualitativo.
- Existe uma variabilidade inter-anual considerável da capturabilidade dessa espécie, devido, nomeadamente, às suas trajetórias migratórias, que resultaram, nalguns anos, num consumo parcial das oportunidades de pesca.

### Elementos de análise:

- Segundo o último relatório do SCRS, existe uma probabilidade de 96,8% para o stock de Atum Voador do Norte se situar numa zona verde do diagrama de Kobe e, logo, num nível muito superior ao do objetivo pretendido na Recomendação 15-04 (60%). Com um rácio  $F/F_{pme}$  de 0,54 em 2014, este stock está muito provavelmente a ser sub-explorado, estando, deste modo, a sua produção longe de estar otimizada.
- Segundo o mesmo relatório, o nível de incertezas decorrente das projeções merecia ser aprofundado. Por esse motivo, essas projeções não foram utilizadas para a emissão de recomendações de gestão. Contudo, o Comité notou que as novas projeções sugerem níveis de captura sustentáveis mais altos do que os constantes da maior parte das avaliações anteriores. Deste modo, estima-se que o objetivo pretendido (probabilidade de 60% de estar na zona verde em 2020) é compatível com a aplicação de níveis de TACs fixos até 48 000 Toneladas. De igual modo, o nível de produção maximizada é avaliado em 37 000 Toneladas.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE  
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu  
www.ccr-s.eu

- É óbvio que os conhecimentos científicos devem ser reforçados para este stock. O quadro de avaliação deste stock está limitado, devido à não validação das projeções de capturas. Para além disso, o relatório do SCRS também estipula que «são necessários trabalhos adicionais» para proceder à avaliação de todas as regras de exploração candidatas.

### Recomendações:

- O CC Sul congratula-se com os trabalhos efetuados para proporcionar a implementação de um quadro de gestão a longo prazo para o Atum Voador do Norte. No entanto, considera prematura a adoção de uma regra de exploração este ano, face aos trabalhos científicos que devem ser realizados.
- O CC Sul recomenda para 2017 a adoção de um TAC igual a 32 000 Toneladas, até à publicação de novos trabalhos científicos. Este nível de TAC corresponderia a um aumento de 14% das oportunidades de pesca, proporcionando o prosseguimento do aumento dos seus níveis de abundância no futuro. Este é um valor proposto na observância do relatório do Grupo de Trabalho da Madeira, tendo este referido que qualquer aumento do TAC teria de ser cauteloso. Notar-se-á, ainda, que o nível pretendido se situa no mesmo nível que a produção maximizada estimada durante a avaliação anterior (31 680 Toneladas).
- A partir de 2017 e a cada ano, seria desejável que os Membros da Comissão avaliassem os trabalhos científicos recentemente realizados, em parceria com todas as partes envolvidas implicadas na gestão deste stock, de modo a este poder ser gerido através de uma estratégia a longo prazo com a maior brevidade possível.
- O CC Sul só pode encorajar os decisores a concederem aos institutos científicos todos os meios considerados como necessários para fiabilizar o processo de avaliação deste stock, bem como a adoção de uma regra de exploração.
- Por fim, o CC Sul recorda toda a importância que atribui aos mecanismos que permitem a estabilização das oportunidades de pesca e gostaria que as atuais disposições, que autorizam a flexibilidade inter-anual em termos de gestão das possibilidades de pesca permanecessem idênticas. O CC Sul gostaria ainda de indicar desde já, que o prazo ideal para orientar a recuperação deste stock - caso se afigure necessário - deve ser de 6 anos.

*\* Parecer validado pelo Comité Executivo durante o período de suspensão da actividade das ONG ambientais dentro do CC SUL.*

